

Pais discutem os abusos

A Associação dos Pais de Alunos do DF discute hoje, às 21h, os abusos na cobrança das mensalidades escolares. De acordo com o presidente da Federação Nacional dos Pais de Alunos, Luiz Cassemiro, eles se reúnem para troca de informações sobre temas relativo ao colégio do Setor Leste na L-2 Sul, Quadra 611.

Cassemiro acredita na revogação do decreto presidencial que concedeu liberdade vigiada para o reajuste das mensalidades escolares, que, na prática, foi feito sem obedecer nenhum critério. Durante esta semana, o ministro da Educação, Hugo Napoleão, e o presidente José

Sarney discutirão esta possibilidade.

A principal proposta dos pais é a aplicação da URP sobre o valor da mensalidade cobrada em dezembro do ano passado, até a data-base do novo acordo salarial entre os sindicatos dos estabelecimentos particulares de ensino e seus empregados. Isto passaria a vigorar se revogado o decreto 95.720. Os valores já praticados — acima do que seria fixado — voltariam ao bolso dos pais ou seriam compensados nos próximos pagamentos.

Depois da data-base do acordo salarial, o repasse do aumento salarial dos trabalhadores da rede de ensino às mensalidades

seria executado proporcionalmente aos custos que este fato representaria para os colégios.

Isto é, 40 por cento, no caso dos professores, e 10 por cento para os funcionários.

A União Nacional de Estudantes foi impedida por seguranças de entrar na sala de Hugo Napoleão, no momento em que acompanhavam Luiz Cassemiro. Os repórteres conseguiram, mas foram avisados de que as perguntas estavam proibidas, pois o ministro não as responderia. Eles foram informados do impedimento através do assessor de Comunicação do Ministério da Educação, Amaury Ferreira Mattos.